V JORNADA CIENTÍFICA FAF
Entendendo a pesquisa científica
DIAS 24 E 25 DE OUTUBRO

ISSN 1983-0173

ERROS NO ESTABELECIMENTO DO EMPIRISMO COLABORATIVO NA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Caroline de Morais[1], Darlene da Silva Inocêncio[1], Elaís Jordane Miranda de Abreu[1], Juçara Torres Gonzaga[1], Roberta Garcia Rocha[1], João Paulo de Paiva Ramos[1].

[1]Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Objetivo: Na prática psicoterápica, a aliança terapêutica que se estabelece entre o psicólogo clínico e o paciente se mostra cada vez mais importante para o desfecho positivo do tratamento. Na Terapia cognitivo-comportamental, essa aliança é conhecida como Empirismo Colaborativo. Em função disso, o presente trabalho se propôs a avaliar os erros que o psicólogo clínico pode cometer no estabelecimento do Empirismo Colaborativo durante o processo de Psicoterapia. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados Scielo, Bireme e livro-texto da área específica, entre os anos 2009 e 2019 com os descritores: "Empirismo colaborativo" e "Erros do psicólogo". Os resultados encontrados foram: Base de dados Scielo (0 artigo), Bireme (0 artigo) e 4 livro-texto da área específica. Seguindo os princípios fundamentais que embasam a Terapia Cognitivo-comportamental, quando o psicólogo clínico não segue a estrutura necessária das sessões, a formulação de caso e não busca desenvolver as habilidades básicas: como empatia, escuta, respeito e compreensão adequada, há o risco de afetar a adequação do paciente ao plano de tratamento proposto e, sobretudo, o desenvolvimento da aliança terapêutica entre eles. Erros em como não saber informar ao paciente que as sessões dentro da abordagem cognitivo-comportamental são estruturadas e que o trabalho terapêutico é colaborativo entre ambos e exige participação ativa do paciente, podem influenciar negativamente o manejo da possível resistência do paciente ao tratamento, o que dificulta o desenvolvimento do Empirismo Colaborativo. **Conclusão:** Há poucas pesquisas nacionais sobre a Aliança Terapêutica entre psicólogo clínico e paciente na abordagem da Terapia cognitivo-comportamental, o que enfatiza a necessidade de trabalhos sobre essa temática, visando o aprimoramento da Psicoterapia praticada pelos profissionais com intuito de ter um tratamento efetivo, prevenindo até mesmo uma possível desistência do tratamento por parte do paciente por erros básicos cometidos pelo Terapeuta Cognitivo-Comportamental.

Palavras-chave: Empirismo colaborativo; Terapia cognitivo-comportamental; Psicologia.